
Efeito de Óleos Essenciais no Controle em Pós-Colheita de *Colletotrichum musae* em Banana

Danilo M. Lisboa, Jéssica T. Gebauer, Daniele C. Scheffer, Gabriela S. Moura, Gilmar Franzener

*Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul-PR
Rodovia BR 158 - Km 405, CEP 85301-970.*

A antracnose causada por *Colletotrichum musae* é a doença mais importante em pós-colheita de banana (*Musa spp.*). O objetivo desse trabalho foi avaliar o potencial do óleo essencial (OE) das mirtáceas pitanga (*Eugenia uniflora*) e eucalipto (*Eucalyptus globulus*) no controle da antracnose *in vitro* e em pós-colheita de frutos de banana cultivares 'Caturra' e 'Prata'. Para o ensaio *in vivo*, os frutos foram imersos em solução de hipoclorito de sódio 0,5% por três minutos e lavados em água destilada. Após foram realizados seis orifícios (0,5 mm de diâmetro e 2 mm profundidade) em três pontos dos frutos (tendo dois frutos por repetição). Foi avaliado o efeito preventivo (inoculação 24 h após o tratamento) e curativo (tratamento 24 h após inoculação) para ambas cultivares (a 25°C). Para os tratamentos, os frutos foram imersos por um min na solução. A inoculação com *C. musae* foi realizada pela aplicação de 20 µL de suspensão de esporos (2×10^5 esporos/mL) sobre os orifícios. Foram avaliadas as concentrações de 0,05 e 0,5% de cada OE, tendo água destilada como testemunha. Também foi realizado experimento *in vitro* sobre o crescimento micelial de *C. musae*, para o qual as concentrações de 0, 0,05, 0,1, 0,5 e 1% dos OE foram incorporadas ao meio de cultura BDA. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado com cinco repetições. De maneira geral, o tratamento preventivo apresentou menor tamanho de lesão em relação ao curativo tanto para banana Caturra como para Prata (redução de 12,5 e 14,9%, respectivamente), indicando ser essa forma de aplicação mais eficiente. Em banana Prata os OE reduziram a doença quando aplicado de forma curativa e preventiva. Os OE inibiram de forma linear o crescimento micelial de *C. musae* (inibição de 58,0 e 37,8% para OE de pitanga e eucalipto a 1%, respectivamente). Os resultados indicam o potencial dos OE dessas mirtáceas no controle da doença embora maior efeito tenha sido observado na atividade antifúngica *in vitro*.

Palavras-chave: Antracnose, *Musa spp.*, óleo essencial